

As perspectivas do Sistema de Consórcios para 2026 indicam a possibilidade de um novo ciclo de crescimento, mesmo em um ambiente econômico ainda desafiador. Estudos realizados pela assessoria econômica da ABAC apontam que o setor poderá repetir — ou até superar — o desempenho alcançado em 2025.

Ao analisar o cenário para o próximo ano, o economista da ABAC, Luiz Antônio Barbagallo, destacou que acredita na possibilidade de desempenhos setoriais semelhantes ou maiores que os alcançados no ano passado.

“ As expectativas apoiam-se principalmente na continuidade do crescimento, mesmo em épocas de conjunturas econômicas desfavoráveis, e na conscientização do brasileiro sobre planejamento financeiro, que colocam o consórcio como uma das principais opções racionais e seguras para consumidores e investidores”, pontuou Barbagallo.

A projeção considera fatores como a possível estabilização da inflação, eventuais reduções na taxa Selic, a continuidade da queda do desemprego — que em novembro último chegou a 5,2% — e um ritmo mais moderado da economia.

Nesse contexto, Barbagallo avalia que 2026 deve ser um ano de superação de desafios. “Há possibilidade de obtenção de novos recordes de adesões, negócios e participantes. Calculamos, que, a exemplo de 2025, o Sistema de Consórcios possa crescer um pouco mais e atingir até 11,0%, cinco pontos percentuais maior que o estimado para o ano passado”, disse.

Vale lembrar que, em 2025, a meta de crescimento de 8,0% no acumulado de vendas de cotas foi

superada, [alcançando 15,0%](#).

Perspectivas por segmento

As projeções para 2026 por segmento foram elaboradas pela assessoria econômica da ABAC, a partir de estudos que consideram o desempenho recente do Sistema de Consórcios e as particularidades de cada mercado. A expectativa é de que o comportamento dos segmentos acompanhe as dinâmicas setoriais, refletindo tanto oportunidades quanto desafios presentes no cenário econômico.

Imóveis

A expectativa para o consórcio de imóveis é de crescimento de 25,0% em 2026. O histórico recente sustenta essa projeção: desde 2019, a média anual de aumento tem sido de 21,0%. Em 2025, o avanço foi de 36,0%, quase o dobro dos 20,0% estimados. Com o segmento em plena expansão, não há sinalização de mudança relevante nesse cenário para o próximo ano.

Veículos leves

Para os consórcios de veículos leves, a perspectiva é de repetição do crescimento de 6,0% em 2026. A projeção considera o desempenho recente do segmento, que superou as estimativas no último ano. Em 2025, o crescimento chegou a 9,4%, ficando 3,4 pontos percentuais acima do previsto.

Motocicletas

No segmento de motocicletas, a projeção é de avanço de 7,0% em 2026. Em 2025, o crescimento foi de 8,3%, superando amplamente a estimativa inicial de 2,0%. Esse desempenho reforça a expectativa de continuidade na expansão do segmento.

Veículos pesados

Para os veículos pesados, a projeção é de estabilidade em 2026. A análise considera a subdivisão do setor — 51,0% máquinas agrícolas, 41,0% caminhões e 8,0% outros bens — e as oscilações observadas no último ano, quando houve retração de 15,0% nas vendas de cotas.

Eletroeletrônicos e bens móveis duráveis

Após o crescimento expressivo de 51,0% registrado em 2025, mais que o dobro dos 23,0% projetados, a expectativa para o segmento de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis é de avanço de 20,0% em 2026.

Serviços

O consórcio de serviços deve manter a trajetória de recuperação iniciada após os impactos da pandemia. Em 2025, a projeção de 10,0% foi superada com crescimento de 16,9%. Para 2026, a estimativa é de alta de 8,5%.

Fonte: ABAC, em 03.03.2026